

On-line

# Políticos apostam em redes sociais

Ferramentas aproximam deputados, prefeitos e vereadores do Alto Tietê de seus eleitores e dos munícipes

Cibelli Marthos  
Da Região

Pelo menos 23 políticos do Alto Tietê utilizam redes sociais como Twitter, Facebook e Orkut para se comunicar com seus eleitores e munícipes das cidades em que atuam. Em alguns casos, a utilização das ferramentas é tão eficiente que projetos de lei ou requerimentos surgiram de indicações ou sugestões dos próprios seguidores ou amigos, como são chamados os internautas que acompanham essas redes. Três deputados federais, cinco estaduais, um prefeito e mais de 15 vereadores de cidades como Poá, Ferraz e Suzano fazem parte desse universo.

O deputado estadual Junji Abe (DEM) é o mais popular no Twitter, com 2.874 seguidores. Já no Facebook, o parlamentar Guilherme Mussi (PV) lidera em número de amigos, sendo mais de cinco mil no total.

"Eu acredito que o Twitter seja um canal muito democrático para a troca de informações. É uma forma muito positiva de aproximar político e eleitor". destacou Junji. Segundo ele, o projeto de sua autoria sobre a correção do teto da renda bruta para que os trabalhadores informais façam parte do programa de Microempreendedor Individual (MEI) surgiu de uma sugestão feita por um seguidor.

O deputado possui ainda uma conta pessoal no Facebook e no Orkut e afirmou que gostaria de ter mais tempo para poder atualizar com maior frequência seus perfis na rede.

O vereador de Suzano Rafael Franchini (DEM) utiliza as redes sociais até mesmo durante sessões da câmara e audiências públicas. "As redes são extremamente importantes para o meu mandato hoje", explicou. Rafa possui mais de 1,6 seguidores no Twitter e destacou ainda a utilização das redes nas eleições, como a de 2010.

Modernidade

Para o também vereador Israel Lacerda (PTB), todo político moderno deve fazer parte das redes sociais. "O Twitter é um tipo de agenda, com textos curtos, mas que informa aos munícipes sobre o nosso trabalho", ressaltou. Segundo Lacerda, a ferramenta pode funcionar como um fator de julgamento, já que permite formar opinião quanto ao trabalho desenvolvido.

Apesar de somar mais de seis mandatos, o deputado Estevam Galvão (DEM) acredita

ser importante estar atualizado com o surgimento de novas formas de comunicação.  
"São canais mais democráticos de troca rápida de informação", salientou.